BARBOTART FACH.HIST.BRAN.
Código: 11280100

Versão: 9 Revisão: 02/07/2015 Revisão precedente: 02/05/2015 Data de impressão: 02/07/2015

SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 IDENTIFICADOR DO PRODUTO: BARBOTART FACH.HIST.BRAN.
Código: 11280100

1.2 UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:
Utilizações previstas (principais funções técnicas): [ ] Industrial [X] Profissional [X] Consumo
Tinta Aquosa Decorativa Lisa.
Utilizações desaconselhadas:
Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'. Se o seu uso não é coberto, entre em contato com o fornecedor da ficha de dados de segurança.
Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Não restrito.

1.3 IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:
BARBOT - INDÚSTRIA DE TINTAS, S.A.
Rua da Palmeira, 204-240 - 4430-953 - V.N. de Gaia (Portugal)
Telefone: 22 7169200 - Fax: 22 7169218
Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:
fds@barbot.pt

1.4 NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 22 7169200 (8:00-12:00 / 13:00-17:00 h.) (horário laboral)
CIAV (+351) 808250143 (24 h.) Centro de Informação Antivenenos (Portugal)

SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008~487/2013 (CLP):
ATENÇÃO: Skin Irrit. 2:H315 | Eye Irrit. 2:H319 | Aquatic Chronic 3:H412

Classe de perigo	Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Orgãos-alvo	Efeitos
Físico-químico: Não classificado	Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 Aquatic Chronic 3:H412	Cat.2 Cat.2 Cat.3	Pele: Olhos: -	Pele Olhos -	Irritação Irritação -
Saúde humana:					
Meio ambiente:					

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na seção 16.

2.2 ELEMENTOS DO RÓTULO:

O produto é etiquetado com a palavra-sinal ATENÇÃO de acordo o Regulamento (CE) nº 1272/2008~605/2014 (CLP)

Advertências de perigo:

H319	Provoca irritação ocular grave.
H315	Provoca irritação cutânea.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência:

P101	Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
P102	Manter fora do alcance das crianças.
P280F	Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória.
P303+P361+P353-P352-P312	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche. Lavar com sabonete e água abundantes. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P337+P313	Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.
P273-P501a	Evitar a libertação para o ambiente. Eliminar o conteúdo/recipiente com todas as precauções possíveis.

Informações suplementares:

EUB174	Contém benzimidazole-2-ilcarbamato de metilo, isoproturão, butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo, terbutrina para a proteção da película. Ver informação fornecida pelo fabricante.

Componentes perigosos:
Nenhum em percentagem igual ou superior ao limite para o nome.

2.3 OUTROS PERIGOS:
Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:
Outros perigos físico-químicos: Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes.
Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana: Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes.
Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente:

SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 SUBSTÂNCIAS:
Não aplicável (mistura).

3.2 MISTURAS:
Este produto é uma mistura.
Descrição química:
Solução de carbonato de cálcio em meio aquoso.

COMPONENTES PERIGOSOS:
Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:

5 < 10 %	Polisilicato de potássio Rm>3.5 CAS: 1312-76-1 , EC: 215-199-1 CLP: Atenção: Skin Irrit. 2:H315 | Eye Irrit. 2:H319 | STOT SE (irrit.) 3:H335		Autoclassificada < REACH
< 1 %	Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado CAS: 64742-81-0 , EC: 265-184-9 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 | Skin Irrit. 2:H315 | STOT SE (narcosis) 3:H336 | Asp. Tox. 1:H304 (Nota H) | Aquatic Chronic 2:H411	REACH: 01-2119462828-25	Índice nº 649-423-00-8 < REACH / CLP00
< 0,025 %	Isoproturão CAS: 34123-59-6 , EC: 251-835-4 CLP: Atenção: Carc. 2:H351 | Aquatic Acute 1:H400 | Aquatic Chronic 1:H410	REACH: Biocida	Índice nº 006-044-00-7 < REACH / CLP00
< 0,0025 %	Terbutrina CAS: 886-50-0 , EC: 212-950-5 CLP: Atenção: Aquatic Acute 1:H400 | Aquatic Chronic 1:H410	REACH: Biocida	Autoclassificada

Impurezas:
Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

Estabilizadores:
Nenhum

Remissão para outras secções:
Para maior informação, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):
Lista atualizada pela ECHA em 15/06/2015.
Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Nenhuma
Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Nenhuma

SUBSTÂNÇAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB):
Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

SECÇÃO 4 : PRIMEIROS SOCORROS

4.1
4.2

DESCRIÇÃO DOS PRIMEIROS SOCORROS E SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS E RETARDADOS:

Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de proteção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
Inalação:	Normalmente não produzem sintomas.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
Pele:	O contacto com a pele pode causar uma ligeira vermelhidão.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Não empregar solventes.
Olhos:	O contacto com os olhos causa vermelhidão.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
Ingestão:	Se ingerido em grandes quantidades, pode ocasionar danos gastrointestinais.	Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Não provocar o vómito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

4.3

INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:
Informação para o médico: O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente.
Antídotos e contraindicações: Não há antídoto específico.

SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1

MEIOS DE EXTINÇÃO:
Em caso de incêndio ao redor, estão permitidos todos os agentes extintores.

5.2

PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:
O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3

RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:
Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nivel básico de protecção em caso de incidente químico.
Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1

PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:
Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.

6.2

PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:
Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3

MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:
Recolher o derrame com materiais absorventes (serrim, terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). Evitar o uso de solventes. Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4

REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:
Para informações de contato em caso de emergência, ver a seção 1.
Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a seção 7.
No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:

Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

Recomendações gerais:

Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.

Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:

O produto não é susceptível de se inflamar, deflagrar ou explodir e não sustenta a reação de combustão em contacto com o oxigénio do ar no meio em que é localizado, pelo que não está incluído no âmbito de aplicação da Directiva 94/9/CE, relativa a equipamentos e sistemas de proteção para uso em atmosferas potencialmente explosivas.

Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:

Não comer, beber ou fumar nas zonas de aplicação e secagem. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:

Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. Manter afastado de fontes de calor. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.

Classe do armazém : Conforme as disposições vigentes.

Intervalo de temperaturas : min: 5. ºC, max: 40. ºC (recommended).

Matérias incompatíveis:

Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.

Tipo de embalagem:

Conforme as disposições vigentes.

Quantidades limite (Seveso III): Directiva 96/82/CE~2003/105/CE (DL.254/2007):

Não aplicável.

7.3 UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS:

Não existem recomendações particulares pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monotorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para availar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (TLV)

AGCIH 2013 (NP 1796:2007)	Ano	TLV-TWA ppm	TLV-TWA mg/m3	TLV-STEL ppm	TLV-STEL mg/m3	Observações
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	2003	200.	-	-	-	**A4 , Vd** Vapores
Terbutrina		-	1.0	-	-	Recomendado

TLV - Valor Limite Máximo, TWA - Média Ponderada no Tempo, STEL - Limite Exposição Curta Duração.
Vd - Via dérmica.
A4 - Não classificado como carcinogéneo em humanos.

Vía dérmica (Vd): Indica que, em exposição a esta substância, a absorção por a via cutânea, incluindo as membranas mucosas e os olhos, pode ser significativa para o conteúdo corporal total se não forem tomadas medidas para evitar a absorção. Existem alguns agentes químicos para os quais a absorção por via dérmica, tanto na fase líquida como de vapor, pode ser muito alta, e esta via de entrada pode ser de igual ou maior importância que a via inalatória. Nestas situações, é essencial a utilização do controlo biológico para poder quantificar a quantidade global de contaminante absorvido.

VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

Nível derivado sem efeito, trabalhadores: - Efeitos sistémicos, aguda e crônica:	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/kg bw/d		DNEL Oral mg/kg bw/d	
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Isoproturão	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Terbutrina	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)

Nível derivado sem efeito, trabalhadores: - Efeitos locais, aguda e crônica:	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/cm2		DNEL Olhos mg/cm2	
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Isoproturão	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Terbutrina	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)

Nível derivado sem efeito, população em geral: - Efeitos sistémicos, aguda e crônica:	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/kg bw/d		DNEL Oral mg/kg bw/d	
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Isoproturão	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Terbutrina	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)

Nível derivado sem efeito, população em geral: - Efeitos locais, aguda e crônica:	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/cm2		DNEL Olhos mg/cm2	
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Isoproturão	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Terbutrina	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)

(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).

CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

Concentração previsivelmente sem efeitos, aquático: - Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes: Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado Isoproturão Terbutrina	PNEC Água doce mg/l uvcb - -	PNEC Marine mg/l uvcb - -	PNEC Intermitente mg/l uvcb - -
- Depuradoras residuais (STP) e sedimentos em água doce e água marinha: Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado Isoproturão Terbutrina	PNEC STP mg/l uvcb - -	PNEC Sedimento mg/kg dry weight uvcb - -	PNEC Sedimento mg/kg dry weight uvcb - -
Concentração previsivelmente sem efeitos, terrestre: - Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos: Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado Isoproturão Terbutrina	PNEC Ar mg/m3 uvcb - -	PNEC Solo mg/kg dry weight uvcb - -	PNEC Oral mg/kg bw/d uvcb - -

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).
uvcb - A substância possui uma composição complexa desconhecida ou variável (UVCB). Os métodos convencionais para derivar as PNEC não são apropriados e não resulta posível identificar nenhuma PNEC representante para estas substâncias, e por conseguinte não usadas nos cálculos da avaliação de risco.

8.2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:

Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

Protecção do sistema respiratório: Evitar a inalação de vapores.
Protecção dos olhos e face: Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização.
Protecção das mãos e da pele: Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Directiva 89/686/CEE~96/58/CE (DL.128/93~DL.374/98):
Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de proteção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de proteção, marcação, categoría, norma CEN, etc..), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara:	Não, a não ser que a ventilação não seja suficiente.
Óculos:	Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diáriamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.
Viseira de segurança:	Não.
Luvas:	Usar luvas protectoras adequadas de borracha ou PVC (EN374), quando se manipule o produto durante períodos prolongados. Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 2 ou superior, con um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Não usar luvas de PVA, já que o PVA não é resistente a água. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.
Botas:	Não.
Avental:	Não.
Fato macaco:	Não.

Perigos térmicos:
Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:
Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.
Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.
Derrames na água: # *Nocivo para os organismos aquáticos. Pode causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.*
Emissões na atmosfera: Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera.
COV (produto pronto a usar*): É de aplicação a Directiva 2004/42/CE (DL.181/2006), relativa a limitação de emissões de compostos orgânicos voláteis devidas ao uso de solventes orgânicos: TINTAS E VERNIZES (definidos na Directiva 2004/42/CE (DL.181/2006), Anexo I.1): Subcategoría da emissão c) Tinta para paredes exteriores de substrato mineral, em base aquosa. (COV máx. 40. g/l* a partir do 01.01.2010).

SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:

Aspecto				
- Estado físico	:	Líquido.		
- Cor	:	Branco.		
- Odor	:	Característico		
- Limiar olfactivo	:	Não disponível (mistura).		
Valor pH				
- pH	:	11.3	a 20ºC	
Mudança de estado				
- Ponto de fusão	:	Não disponível		
- Ponto de ebulição inicial	:	> 100.	ºC a 760 mmHg	
Densidade				
- Densidade de vapor	:	Não disponível		
- Densidade relativa	:	1.48	a 20/4ºC	Relativa água
Estabilidade				
- Temperatura de decomposição	:	Não disponível		
Viscosidade:				
- Viscosidade (tempo de fluxo)	:	75.	seg.CF8 a 25ºC	
Volatilidade:				
- Taxa de evaporação	:	40.5	nBuAc=100 25ºC	Relativa
- Pressão de vapor	:	17.5	mmHg a 20ºC	
- Pressão de vapor	:	12.3	kPa a 50ºC	
Solubilidade(s)				
- Solubilidade em água:	:	Miscível		
- Solubilidade em gorduras e óleos:	:	# *Imiscível*		
Inflamabilidade:				
- Ponto de inflamação	:	Não inflamável		
- Temperatura de auto-ignição	:	Não aplicável (não mantém a combustão).		

Propriedades explosivas:
Não disponível.
Propriedades comburentes:
Não classificado como produto comburente.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

- Calor de combustão	:	#	*259.*	Kcal/kg	
- Não voláteis	:	#	*56.3*	% Peso	3h.105ºC
- COV (fornecimento)	:		14.5	g/l	

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 REACTIVIDADE:
Não aplicável.
Corrosividade para os metais: Não é corrosivo para os metais.
Propriedades pirofóricas: Não pirofórico.

10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA:
Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

10.3 POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:
Possível reacção perigosa com ácidos.

10.4 CONDIÇÕES A EVITAR:
Calor: Manter afastado de fontes de calor.
Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.
Ar: Não aplicável.
Pressão: Não aplicável.
Choques: Não aplicável.

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:
Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:
Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono.

SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (CE) nº 1272/2008~487/2013 (CLP).

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:

TOXICIDADE AGUDA:

Doses e concentrações letais de componentes individuais :	DL50 (OECD 401) mg/kg oral	DL50 (OECD 402) mg/kg cutânea	CL50 (OECD 403) mg/m3.4h inalação
Polisilicato de potássio Rm>3.5	> 5000. Cobaia	> 5000. Cobaia	> 2060. Cobaia
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	> 5000. Cobaia	> 2000. Cobaia	> 5280. Cobaia
Isoproturão	> 2000. Cobaia	> 2000. Cobaia	> 1950. Cobaia
Terbutrina	2045. Cobaia	10200. Coelho	> 5340. Cobaia

Dose sem efeitos adversos observados
Não disponível
Dose mínima sem efeitos adversos observados
Não disponível

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados
Inalação: Não classificado	ETA > 20000 mg/m3	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
Pele: Não classificado	ETA > 2000 mg/kg	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
Olhos: Não classificado	Não disponível	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).
Ingestão: Não classificado	ETA > 5000 mg/kg	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados
Corrosão/irritação respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
Corrosão/irritação cutânea:	Pele	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação cutânea.
Lesão/irritação ocular grave:	Olhos	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação ocular grave.
Sensibilização respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
Sensibilização cutânea: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados
Perigo de aspiração: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto perigoso por aspiração (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

TOXICIDADE PARA ORGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):
Não classificado como um produto com toxicidade para orgãos-alvo específicos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

EFEITOS CMR:
Efeitos cancerígenos: Não é considerado como um produto cancerígeno.
Genotoxicidade: Não é considerado como um produto mutagénico.
Toxicidade para a reprodução: Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.
Efeitos via aleitamento: Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (CE) nº 1272/2008~487/2013 (CLP).

12.1 TOXICIDADE:

Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais :	CL50 (OECD 203) mg/l.96horas	CE50 (OECD 202) mg/l.48horas	CE50 (OECD 201) mg/l.72horas
Polisilicato de potássio Rm>3.5	> 100. Peixes	> 100. Dáfnia	207. Algas
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	3.5 Peixes	1.5 Dáfnia	2.0 Algas
Isoproturão	30. Peixes	5.3 Dáfnia	0.030 Algas
Terbutrina	0.82 Peixes	2.7 Dáfnia	0.0034 Algas

Concentração sem efeitos observados
Não disponível
Concentração mínima com efeitos observados
Não disponível

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:
Não disponível.

Biodegradação aeróbica de componentes individuais :	DQO mgO2/g	%DBO/DQO 5 days 14 days 28 days	Biodegradabilidade
Polisilicato de potássio Rm>3.5	0.	0.	Não disponível
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado			Não fácil
Isoproturão	3490.	~ 30.	Não fácil
Terbutrina		50.	Não fácil

12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:
Não disponível.

Bioacumulação de componentes individuais :	logPow	BCF L/kg	Potencial
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	5.00		Baixo
Isoproturão	2.87	36. (calculado)	Baixo
Terbutrina	3.74	72. (calculado)	Baixo

12.4 MOBILIDADE NO SOLO:
Não disponível.

12.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB: Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

12.6 OUTROS EFEITOS ADVERSOS:
Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não perigoso para a camada de ozono. Não contêm substâncias incluídas no Anexo I do Regulamento (CE) nº 2037/2000 relativo as substâncias que empobrecen a camada de ozónio.
Potencial de criação fotoquímica de ozono: Não contribui para a formação de ozono na troposfera.
Potencial de contribuição para o aquecimento global: Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2.
Potencial de desregulação endocrina: Não.

SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS: Directiva 2008/98/CE (DL.178/2006~DL.73/2011):
Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Eliminação recipientes vazios: Directiva 94/62/CE~2005/20/CE, Decisão 2000/532/CE (DL.366-A/97, alterado pelos DL.162/2000, DL.92/2006 e DL.73/2011, Portaria 29-B/98, Portaria 209/2004):
Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação,)em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:
Aterro oficialmente autorizado, de acordo com os regulamentos locais.

SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 NÚMERO ONU: Não aplicável

14.2 DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU: Não aplicável

14.3
14.4 CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE E GRUPO DE EMBALAGEM:

Transporte rodoviário (ADR 2015) e
Transporte ferroviário (RID 2015):
Não regulamentado

Transporte via marítima (IMDG 36-12):
Não regulamentado

Transporte via aérea (ICAO/IATA 2014):
Não regulamentado

Transporte por via navegável interior (ADN):
Não regulamentado

14.5 PERIGOS PARA O AMBIENTE:
Não aplicável.

14.6 PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:
Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura.

14.7 TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL 73/78 E O CÓDIGO IBC:
Não aplicável.

SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 REGULAMENTAÇÃO E LEGISLAÇÃO UE ESPECÍFICA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:
Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização:Ver secção 1.2

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III): Ver secção 7.2

Advertência de perigo táctil: Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos).

Protecção de segurança para crianças: Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos).

Informação COV no rótulo:
Contém COV máx. 20. g/l - O valor limite 2004/42/CE-IIA cat. c) para o produto pronto a usar é COV máx. 40. g/l (2010).

Legislação específica sobre produtos biocidas:
É de aplicação o Artigo 58 do Regulamento (UE) nº 528/2012~334/1014, relativo à colocação no mercado e uso de produtos biocidas (artigos tratados) e o Regulamento (CE) nº 1896/2000~1451/2007 relativo aos produtos biocidas.

OUTRAS LEGISLAÇÕES:
Não disponível

15.2 AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:
Não aplicável (mistura).

SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:

Indicações de perigo segundo o Regulamento (CE) nº 1272/2008~487/2013 (CLP), Anexo III:

H226 Líquido e vapor inflamáveis. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H315 Provoca irritação cutânea. H319 Provoca irritação ocular grave. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos. H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H351 Suspeito de provocar cancro.

Notas relacionadas com a identificação, classificação e rotulagem das substâncias:

Nota H : A classificação e o rótulo desta substância dizem respeito à(s) propriedade(s) perigosa(s) indicada(s) pela(s) frase(s) de risco em combinação com a(s) categoria(s) de perigo indicada(s).

RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

· European Chemicals Agency: ECHA, http://echa.europa.eu/
· Access to European Union Law, http://eur-lex.europa.eu/
· Threshold Limit Values, (AGCIH, 2011).

ABREVIATURAS E SIGLAS:

Lista de abreviaturas e siglas que poderíam ser usadas (embora não necessáriamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

· REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
· DSD: Directiva de substâncias perigosas.
· DPD: Directiva de preparações perigosas.
· GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
· CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
· EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
· ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
· CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
· UVCB: Substância complexa com uma composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos.
· SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
· PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
· mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
· COV: Compostos Orgánicos Voláteis.
· DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
· PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
· LD50: Dose letal, 50 por cento.
· LC50: Concentração letal, 50 por cento.
· ONU: Organização das Nações Unidas.
· ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
· RID: Regulações concernentes ao trasporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
· IMDG: Código marítimo internacional de mercadorías perigosas.
· IATA: International Air Transport Association.
· ICAO: International Civil Aviation Organization.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2015/830.

HISTÓRICO:	Revisão:
Versão: 8	02/05/2015
Versão: 9	02/07/2015

Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:

As possíveis alterações legislativas, contextuais, numéricas, metodológicas e normativas com respeito a versão precedente são destacadas nesta ficha de dados de segurança por uma marca # a vermelho e com letra itálica.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.